VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 4, 06 março 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO 6 DE MARÇO DE 1937. — NUMERO 4

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal; só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns— feijão, arroz, farinha, outros— rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 7, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

PARNASO DIAMANTINENSE

NOITE

Mensageira de paz, a noite desenrola
O amplo e estrellado véo. Num pallor de gangrena,
Crescentigera a lua espadana a serena
Luz diaphana e opalina. Além soidoso, róla

O rio a soluçar a mansa cantilena
Aquatica. Subtil, um cheiro bom se evola
Das violetas que estão florindo. Uma viola
Viora tão triste como a pastoril avena.

De quem medita e sonha em placida attitude,
Ruminam bois, de olhar piedoso e somnolento,
Reina um silencio augusto e enorme de ataúde...

Corre a brisa a beijar, sundinando, a corolla
De cada flôr, em quanto o véo denso e opulento.
—Mensageira de paz—a noite desenrola.

ARTHUR FRANÇA.

A FERRUGEM COME O FERRO E AS PREOCCUPAÇÕES O CORAÇÃO.

O barbaro vive da força e não do pensamento.

MEZ DE S. JOSE'

Na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), começaram, no dia 1º do corrente, os exercicios do Mez de S. José.

Eleições Municipaes

Domingo passado, realizou-se, no districto de Mercês de Diamantina, deste municipio, a eleição para vereadores e Juizes de Paz, comparecendo ao pleito 11 eleitores.

—A eleição de S. João da Chapada foi adiada *sine die*.

Predio dos Correios e Telegraphos

Mudança do Mercado

Diamantinenses diversos, residentes em Bello Horizonte e em outros Estados longinquos, nos perguntam pelo resultado da nossa campanha em favor da construcção do novo predio dos Correios e Telegraphos, nesta cidade, e sobre a demolição do velho Mercado e sua transferencia para a Praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha.

Que resposta lhe poderemos dar? Nenhuma satisfactoria, por emquanto.

O tempo corre, scelere e vôa até, mas não vemos o inicio dos grandes emprehendimentos, que constituem a ardente inspiração deste povo.

A velha cidade de Campanha já contempla a crecção do seu predio, destinado aos Correios e Telegraphos; Diamantina se alimenta de esperança, assim mesmo, porque muito confia na bôa vontade, valor e prestigio de que gosa o seu illustre filho, deputado dr. Juscelino Kubitschek, junto dos poderes constituidos.

O bem que se faz nunca é perdido; si os homens o esquecem, Deus se lembra e o recompensa.

Minhas Tiras

* * *

JÔGO DO BICHO

A Chefia do Policia, attendendo ás reclamações levantadas pelo commercio e imprensa da Capital, resolveu tomar energicas providencias, ordenando ás auctoridades de todo o Estado, campanha cerrada contra o desenfreio da jogatina, que já se tornava, devéras, sem brio, nem vergonha.

Aqui na cidade mesmo, a cousa estava já excedendo, e até menores eram attrahidos ás casas de jógos.

Era preciso, com effeito, uma reação, porque a cousa já estava demais.

O *jôgo do bicho*, porém, não se póde negar, já se tornou a cachaça do povo brasileiro, e se acha, mais ou menos, ligado á indole e ás tradições da nossa gente.

A proposito, vi, ha tempos, numa revista, uma caricatura typica, que bem revelava a anciedade dos viciados do jôgo. Representava uma velhinha, de olhar ancioso e humilde, detendo um burguez, que passava fumando, despreoccupadamente, um grosseiro *havanna*.

—Meu senhor (dizia a velhinha), pelo amôr de Deus, pela luz de seus olhos, pelas cinco chagas...

—Ah! já sei, já sei. Quer uma esmola, não é?

—Não, senhor; só quero que me diga que bicho deu hoje...

Xisto Reis,

A AMIZADE PERFEITA NÃO PÓDE EXISTIR SENÃO ENTRE OS BONS.—*ARISTOTELIS.*

Aconselha aos maus e imita aos bons.

NESTA REDACÇÃO

—Quanto cobram os srs. por uma noticia de fallecimento?

—Dois mil réis, por um centimetro.

—Então não posso pagar, pois o meu fallecido irmão tinha quasi dous metros de altura...

Na Estação, o ingresso para a entrada, á sahida e chegada do trem, foi elevado a 300 réis.

Um Regulamento que prejudica a producção e venda de DIAMANTES

"A Informação", folha Economica e Financeira, do Rio de Janeiro, publicou, em sua edição de 23 de Fevereiro ultimo, o seguinte artigo, que transcrevemos, por muito interessar toda esta zona de mineração:

«O Ministerio da Agricultura anda positivamente favorecendo os extrangeiros contra os interesses nacionaes... Após o escandalo do petroleo, que ainda está na bérra, surge agora o regulamento da garimpagem e do commercio de pedras preciosas, o qual vem levantando entre os interessados os mais justos protestos e a accusação de ter o mesmo excedido os termos do decreto ou lei que lhe deu origem, pois crêa um odioso, revoltante e intoleravel monopolio do commercio e da exportação das pedras preciosas, em beneficio exclusivo de tres firmas de judeus extrangeiros, uma allemã, hollandeza a segunda, e suissa a ultima.

De facto, os garimpeiros só poderão vender pedras preciosas aos compradores auctorisados, e estes só poderão fazer vendas aos exportadores, lapidarios, fabricantes e commerciantes de joias ou ourives, legalmente estabelecidos.

A exportação de pedras preciosas só é feita por commerciantes que préviamente [illegible], por decreto do presidente da Republica, permissão para tal fim.

Como não existe em nosso paiz a verdadeira industria da lapidação de diamantes, e sendo o seu consumo interno muito reduzido, o grande mercado é o da exportação.

No emtanto, os garimpeiros estão prohibidos de offerecer á venda as suas pedras preciosas directamente aos exportadores ou ourives. Hão de as vender obrigatoriamente aos compradores auctorizados. E como taes individuos agem na sua maioria por conta dos exportadores, não passando de méros agentes ou representantes secretos, percebendo commissão ou percentagem sobre o valor das compras effectuadas, claro está que a tabella de preços é invariavelmente fixada por seus mandantes. Ficam desse modo os exportadores licenciados com todos os poderes para "engazopar" a nossa gente, obrigada a acceitar os preços que lhe offerecem, primeiro por não lhe ser possivel livrar-se do "trust" dos judeus, indo tentar qualquer negocio com terceiros; segundo, porque a ausencia de recursos compelle-a a não guardar inactivos o producto de seu trabalho, durante um periodo mais longo, á espera de outras offertas mais vantajosas, e difficeis de serem concretizadas.

Está, portanto, o ministerio da Agricultura promovendo officialmente a destruição economica dos garimpeiros nacionaes, ao mesmo tempo que entrega a venda das nossas pedras preciosas a tres firmas de poderosos judeus, combinados, entendidos entre si, para melhor despojarem os que o procuram.

Basta o seguinte registro: —quando algum comprador auctorizado, de pedras preciosas procura um exportador e lhe propõe a venda de determinado lóte, o preço que obtem é egual ao de todos os demais a quem se se dirija. A differença não attinge a patáco...

Explica-se, portanto, que o judeu exportador governe a seu bel prazer o mercado de diamantes no Brasil, estabelecendo altas e baixas, sem que haja meios para castigal-o.

Antes do regulamento Odilon Braga, ao garimpeiro era dada a liberdade de vender os seus diamantes onde e como entendesse; agora, não, o exportador monopoliza o negocio, graças á generosidade do ministerio da Agricultura, que nas mãos lhe mette um decreto do presidente da Republica, afim de o possivel tratante poder melhor traficar e rir-se da estupenda fauna de administradores que por ignorancia ou má fé, vae nos entregando de pés e mãos atadas á cobiça de perigosos arrivistas.

O trabalho penosissimo, os sacrificios indescriptiveis, as privações de todo o feitio por que passam os valorosos garimpeiros, que representam algumas dezenas de milhares de patricios dignos de amparo, não toma o governo em consideração. O Ministro da Agricultura relega para plano secundario a vida, o bem estar, os interesses sagrados dos luctadores nacionaes, para só preoccupar-se em garantir o enriquecimento rapido dos tres exportadores, "testas de ferro" de uma formidavel quadrilha internacional que, na Europa, opera, e da qual fazem parte lapidarios e negociantes reunidos.

(Continúa.)

A INVEJA E' O REGALO DOS ESPIRITOS INCAPAZES.

Bocca quente, n'agua fria, constipa...

O Flamengo F. Club

E' esse o ponto central e de irradiação social de Diamantina.

O desapparecimento do Flamengo F. C., caso isso viesse acontecer, como nos constou, seria um verdadeiro desastre para o nosso meio culto e progressista.

Mesmo no coração da cidade, se acha o vistoso predio do Flamengo F. C., attrahindo sempre a attenção, não só do nosso povo, como a de quantos nos visitam.

E' elle, actualmente, que se presta a todos as nossas eventualidades, como um centro *chic* de diversões, indispensavel a Diamantina na hora presente.

Applaudimos, pois, a feliz idéa de sua reorganização, porque Diamantina, dotada ainda de optimos elementos, precisa evoluir e não se deixar abater pelo desalento.

Avante!

Papagaios de papel

A Prefeitura precisa cohibir a soltura dos pagagaios de papel, nas ruas da cidade, para evitar as inconveniencias que trazem á illuminação publica e particular.

Prof. Aurelio Pires

No Rio, onde residia, falleceu, a 25 do mez proximo passado, o prof. Aurelio Pires, uma das figuras de brilho e destaque nos meios educacionaes do nosso Estado.

Indifferente quasi toda sua vida, ás causas da Religião, terminou, entretanto, seus dias, confortado com os Sacramentos da Igreja.

Foi um incansavel orientador da mocidade mineira, desde Ouro Preto, onde se formára em Pharmacia e fora lente de portuguez do Externato do Gymnasio Mineiro.

Foi um dos fundadores da Escola de Medicina em Bello Horizonte, tendo occupado diversos e elevados cargos na educação em Minas.

Natural do Serro, pertencia á illuste e tradicional familia Pires, a cujos membros, a "Vóz de Diamantina" apresenta seu sincero sentimento, pela dolorosa perda.

COISAS DIFFICEIS: Conhecer-se cada um a si proprio; calar um segredo; esquecer-se uma injuria; aproveitar-se bem o tempo.

PEÇAM CAFÉ **DAYTON** hygienico e saboroso.

As nossas ruas

O digno e operoso Prefeito Municipal, dr. Joubert Guerra, já vae cuidando de melhoramentos, de concertos e reparos no nosso *pé de moléque*...

Certamente, s. s. chamará a attenção dos srs. fiscaes, para que este virem as suas vistas para os que atiram lixo, animaes mortos (como ratos), cascas de fructas, folhas e bacias velhas, aguas de servidão e *outras cousas mais*, em pleno transito publico.

Approxima-se a inauguração da nova luz, e os que aqui vierem assistir a esse grande melhoramento, não devem encontrar nossas ruas em estado que nos envergonhe.

As roçadas dos mattagaes, nos suburbios, já estam reclamando as foices da municipalidade, assim como as sargêtas e boeiros reclamam limpesa e desobstrucções.

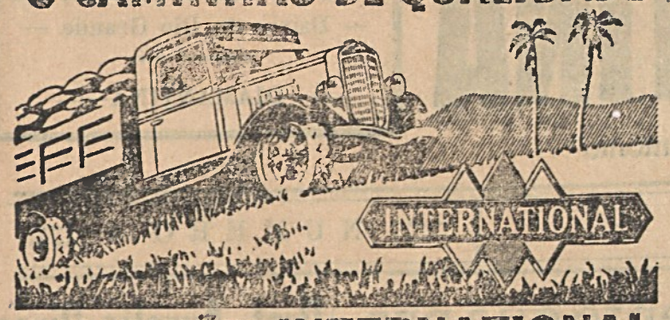
Nos bairros, não deve ser permittida a creação de animaes damninhos, soltos, como cães nocivos, immoraes e perigosos, e os implicantes cabritos, destruidores dos quintaes alheios.

A descida do Rio Grande, onde ha grande transito de carros e frequencia de forasteiros, precisa ser cuidada.

Que os srs. fiscaes correspondam á operosidade do dr. Joubert, de cuja administração o nosso povo muito espera.

Si o morcego nos chupasse, seria mais benigno que certas creaturas..., que nos agradam pela frente, mas nos apedrejam pelas costas.
—XISTO REIS.

O CAMINHÃO DE QUALIDADE



CAMINHÕES INTERNATIONAL

Agente nesta cidade,
Manoel Rodrigues Coelho Bêco da Tecla — Travessa do Mercado — DIAMANTINA.

COLUMNA DA A. P. C.

ESTUDO CRITICO DO LIVRO: Introducção á "Escola Nova," de Lourenço Filho.

NOTA: Apezar de termos interrompido estes estudos, durante todo o anno passado, a insistencia de alguns membros da nossa A. P. C., e mesmo de pessôas do interior, nos animou a proseguil-os este anno.

As idéas do sr. Lourenço Filho sobre a coeducação.

Para o sr. Lourenço Filho a coeducação, isto é, mistura dos dois sexos para fins educacionaes (!) faz parte integrante da Escola Nova.

E é por isto que cita complacentemente um grande trecho de Luzuriaga, "Las escuelas nuevas allemans":

"Toda vida organica e, sobretudo, a vida dos organismos mais desenvolvidos, realiza-se em constante acção recipróca, entre seres masculinos e femininos. Por isto, um quarto de creanças (Kinderstube) ou jardim de infancia, ou uma escola, que separe artificialmente essas partes do mundo infantil ou da juventude, que necessariamente se completam, representam um peccado contra a natureza. Ou, dito de outro modo: a relação entre os dois sexos, seu trato reciproco, é um problema de educação que se apresenta, não só na edade adulta, mas tambem na infancia, e que, em cada época, adquire fórma mais distincta e complexa. Por conseguinte, meninos e meninas devem viver conjunctamente, sob as vistas de educadoras, para isto preparados em uma atmosphera illuminada pelo saber pedagogico, o conhecimento dos individuos dos dois sexos deve desenvolver-se naturalmente, de modo que moços e moças adquiram uma riqueza indiscutivel de força physica e moral".

E na pagina 92, citando os principios approvados no Congresso de Calais pelo Bureau Ineternational des E'coles Nouvelles:

"5º) A coeducação dos sexos, praticada nos internatos, e até o fim dos estudos, tem dado em todos os casos em que tem podido applicar-se em condições materiaes e espirituaes favoraveis, resultados moraes e intellectuaes surprehendentes, tanto para os moços como para as moças". Como estamos longe da severidade de S. Jeronymo, de que os nossos destemidos e atilados reformadores devem rir a bom rir; "Homem mulher é fôgo e palha; e o diabo a atiçar até que o fôgo pegue mesmo".

E que diz a respeito Pio XI na Encyclica DIVINI ILLIUS?

De modo semelhante, erroneo e pernicioso á educação christã é o chamado methodo da *coeducação*, baseado tambem para muitos no naturalismo negador do peccado original, e ainda para todos os defensores deste methodo, numa deploravel confusão de idéas, que confude a legitima convivencia humana com a promiscuidade e egualdade niveladora. O Creador ordenou e dispôz a convivencia perfeita dos dois sexos, somente na unidade do matrimonio e gradualmente distincta na familia e na sociedade. Além disso, não ha na natureza, que os faz diversos no organismo, inclinações e nas aptidões, nenhum argumento donde se deduza que possa ou deve haver promiscuidade e muito menos egualdade na formação dos dois sexos. Estes, segundo os admiraveis designios do Creador, são destinados a completar-se mutuamente na familia e na sociedade, precisamente, pela sua diversidade, a qual, portanto, deve ser mantida e favorecida na formação educativa, com a necessaria distincção, correspondente separação, proporcionada ás diversas edades e circumstancias. Appliquem-se estes principios no tempo do logar opportuno, segundo as normas da prudencia christã, em todas as escolas, nomeadamente no periodo mais delicado e decisivo da formação, qual é o da adolescencia, e nos exercicios gymnasticos desportivos, com particular preferencia, á qual fica muito mal toda exhibição e publicidade.

Recordando as palavras do Divino Mestre: Ai do mundo por causa dos escandalos "—exhortamos vivamente a vossa solicitude e vigilancia, Veneraveis Irmãos, sobre estes perniciosissimos erros, que largamente se vão diffundindo entre o povo christão, com immenso damno da juventude".

Eis, pois, de um lado o B. I. E. N. a dizer-nos que a coeducação tem dado "resultados surprehendentes" e do outro, o Santo Padre a affirmar-nos com a sua experiencia e auctoridade, que ella vem causando immenso damno á juventude". Quem é que tem razão?

(CONTINÚA).

A FE' E' LAÇO E A ALMA DA SOCIEDADE.

Não escrevas senão o que puderes assignar.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. Dayton

Circumscripções fiscaes

O Secretario das Finanças acaba de dividir o Estado em 74 circumscripções, nella localizando, provisoriamente, os fiscaes.

Na 10ª circumscripção, que comprehende Corintho, Diamantina e Pirapóra, foi localizado o intelligente e operoso fiscal, Augusto Fernandes de Azevêdo.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 2º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
José Pereira Rabello.
D. Dulce Leão de Faria.
Senhorinha Annita Neves.
Santino Teixeira Santos.
Francisco Pires da Silva.

BELLO HORIZONTE
Dr. Jonas de Bessa Ribeiro.

GUANHÃES
José Augusto de Aguilar.

CURVELLO
Antonio Peracio Filho (1º. findo).

PARAGUASSÚ (Sul de Minas)
D. Honorildes de Paula Rabello.

ITAMARANDYBA
Cel. Joaquim Guimarães.

GOUVÊA
Antonio Augusto de Aguiar (1º. anno.)

S. SEBASTIÃO DO TIGRE
D. Maria Pia Fernandes.

PIEDADE DO BBGRE
D. Maria Corrêa Martins.

AOS ASSIGNANTES "DA VÓZ DE DIAMANTINA"

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantés, que mudarem de residencia, devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes devem fazer a refórma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

AS PAIXÕES IMPEDEM A MUITOS DE VÊR AS COUSAS DE DEUS.

A opinião publica

Tôlos são os que se incommodam com a lingua do povo, que, ás vezes, *crucifica* um pobre mortal.

Na fabula ou no apologo "O moleiro, seu filho e o burro", Lafontaine demonstrou que era impossivel seguir os conselhos do publico, por maior que seja a bôa vontade do aconselhado.

Quando iam a pé os tres, salvo seja, o povo perguntava entre remóques:

—Que dois? Porque não aproveitam o burrico?

Ao verem o pae sobre a cangalha, entre o jôgo de malas, os transeuntes indignados protestavam:

—Que velho egoista! Não tem pena do filho que vae no calcante!

Logo que o rapaz se esganchou no muar, não faltou quem se mostrasse escandalizado.

—Mas, que falta de respeito! O filho montado e o velho a pé!

Finalmente, quando os dois treparam no lombo do animal, toda a compaixão foi para o pobre burro, que vergava ao peso do ascendente e descendente.

Conselho e rapé, cada um toma o que quer. Apezar de muito bem intencionados, o moleiro e o filho não puderam seguir um alvitre, sem despertarem a malignidade publica. E' de a gente procurar uma córda para enforcar os conselheiros, mas já que a policia é *braba*, o melhor é enforcar os conselhos.

IGREJA DO AMPARO

Lista de donativos entregues ao Thesoureiro da Irmandade, pelo sr. Vicente Torres:

José dos Passos Nascimento	5$
D. Maria Amelia T. Fonseca	5$
José Penna	2$
João Reis	5$
Um devoto	5$
Francisco de Avila	5$
Adão Saraiva	20$
João Antonio de Avila	2$
Um christão	1$
Som. Rs.	50$

Diversas listas não foram ainda devolvidas.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

NÃO SE FAZ PUBLICAÇÃO ALGUMA SEM PREVIO PAGAMENTO.

Auto-via Diamantina a Capellinha

Proseguem com actividade, sob a direcção do illustre e competente engenheiro do Estado, dr. João Baptista Pedrosa, os serviços dessa importante auto-via, até então auctorizada a construcção do trecho apenas até Itamarandyba.

E' de inteira justiça o proseguimento desse importante serviço até Capellinha, o que tanto reclama o Norte de Minas, já tendo o governo despendido, ha tempos, não pequena somma com o seu inicio.

Sem vias de communicação não haverá progresso, e os agricultores precisam de toda protecção, bôas estradas, que minorem a situação dos pobres tropeiros, verdadeiros heroés, que, por caminhos invios, sob o sol e a chuva, arriscando á propria vida e a dos animaes carregados, nos trazem o alimento necessario á existencia.

D. Maria F. de Miranda

Na avançada edade de 86 annos, e confortada com os sacramentos da Igreja, falleceu, a 3 do corrente, nesta cidade, a veneranda sra. d. Maria Ferreira de Miranda, extremosa mãe dos srs. Raymundo Victorio e José Victorio de Miranda.

No mesmo dia, após a encommendação em casa, pelo Revmo. Vigario, acolytado pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, sahiu o enterro, bastante concorrido, em direcção ao Cemiterio Municipal.

Aos seus dignos filhos e demais parentes, nossos sinceros pesames.

Auta Tameirão

Em consequencia de um incommodo rebelde, tambem espirou, no dia 3, voando para o céo, a interessante Auta Tameirão, que contava apenas 3 annos de edade, filha estremecida do sr. José Tameirão e de d. Maria José de Sousa Tameirão.

A innocentinha era neta dos srs. Ismenio de Araujo Tameirão e Theodoro Saturnino de Sousa.

O enterro teve avultado acompanhamento.

Aos amargurados paes, nossas visitas.

SI todos soubessem a utilidade da FOLHINHA DE S. ANTONIO, não haveria lar que a não possuisse.

Todos os que querem viver piamente em Jesus-Christo, padecerão perseguições. — S. PAULO.

Dr. Octaviano Caldas

Esse nosso distincto conterraneo, residente em Divinopolis, dará, brevemente, á publicidade, um seu livro, em que condensou uma série de seus optimos artigos, publicados no "Estado de Minas", sob o titulo "Em defesa da linguagem."

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 23 de Fevereiro, a interessante Clarisse, querida filha do sr. Gabriel de Sousa Neves.

No dia 27, a gentil senhorinha Edila Ramos Couto, dilecta filha do conceituado clinico, dr. Soter Ramos Couto.

Farão annos:

No dia 9, Americo de Castro Junior, filho do sr. Americo de Castro, digno Contador do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e o sr. Francisco Evaristo de Meira, residente em Belio Horizonte.

No dia 13 d. Emilia Pereira Lopes, digna esposa do sr. Caetano Lopes de Figueiredo; e senhorinha Maria das Dôres Lima.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do distincto moço, sr. David Reis, filho do sr Adelino Torquato dos Reis, com a gentil senhorinha Violeta Fernandes de Sousa dilecta filha do sr. Joaquim José de Sousa,

Felicitando os noivos, auguramos-lhes mil venturas.

Nascimentos

Em Corintho, o nosso conterraneo Manoel Chaves e sra. d. Maria da Paixão Chaves, estão de parabens, pelo nascimento de mais um filho, que tomará, no baptismo, o nome de João Cesario.

Communicam-nos o sr. José Rocha e exma. sra., d. Maria Andrade Rocha, o nascimento de seu primogenito, occorrido no dia 28 de Fevereiro ultimo.

Gratos pela attenciosa participação.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

COUSA NATURAL: nervos em pessôa sem dinheiro.

O JUIZ E O PAPAGAIO

Conto de MALBA TAHAN

A opulenta cidade de Kabul vivia, nesse tempo, agitada por um extranho boato. Diziam alguns, affirmavam muitos, que o integro e prestigioso juiz Hassan Trevik, antes de sahir para o exercicio de suas funcções no Tribunal, ouvia os conselhos de um papagaio.

Havia até quem soubesse particularidades sobre o caso. O papagaio fôra trazido das montanhas por um derviche hindú e vivia encerrado num rico aposento, longe das vistas e dos ouvidos dos curiosos.

Os mais ousados garantiam que se tratava de uma ave encantada, que trazia no corpo o espirito de um genio, um "djin", talvez. O maravilhoso papagaio conhecia jurisprudencia e dictava leis com a eloquencia e sabedoria dos grandes "ulemas". Não havia, aliás, outra explicação para aquelle mystério, pois o juiz Trevik proferia sentenças notaveis, fundamentadas sempre com grande elevação, e que eram mais elogiadas pelos advogados mais exigentes e intolerantes.

O caso chegou, afinal, ao conhecimento do rei Fared Nassin.

Mac Allah!—exclamou o soberano persa.—E' assombroso! Quem poderia acreditar que houvesse no Islan, um papagaio capaz de dictar as longas sentenças de um notavel juiz?

Resolvido a esclarecer, de qualquer modo, o enigma, o poderoso rei mandou vir á sua presença o doutissimo Hassan Trevick e interrogou-o?

Seria verdadeira aquella voz que corria pela cidade, abalando os incredulos e enchendo de infinito assombro os simples e ingenuos?

—Sim, ó Rei magnanimo!, é verdadeira a vóz—respondeu o digno magistrado.—Não devo occultar a verdade Todos os dias, antes de seguir para o Tribunal, ouço os conselhos de um modesto papagaio verde, de bico amarello! Juro, pelas barbas de Mahomet, que é essa a expressão da verdade!

—Exaltado seja Allah, o Unico!—exclamou o monarcha.—Não creio que possa existir, sob o céo ou sobre a terra, maraviha maior do que essa que acabas de revelar!

—Vejo-me forçado a dizer-vos, ó Rei do Tempo!—proseguiu o juiz—que o meu papagaio, meu amigo e conselheiro, só sabe pronunciar duas palavras. Com esse limitadissimo vocabulo, consegue elle orientar, com segurança e clareza, todas as minhas sentenças!

—Com duas palavras! Que palavras mágicas serão essas, que servem, como dois pharóes, no meio do oceano das leis?

Respondeu o velho juiz:

—Bondade e Justiça! Justiça e Bondade! Eis as 2 palavras que ouço todos os dias de meu papagaio! Procuro tel-as, sempre, bem vivas no fundo do coração! Quando estudo as causas, sobre as quaes sou obrigado a votar e dicidir, esforço-me por ser bom e ser justo. A Justiça, que corrige ou castiga, deve ser inspirada pela Bondade, que nobilita e eleva. E ainda mais: a Bondade, que exalta o fraco, não póde prescindir da Justiça, que rehabilita o fórte. Confesso, pois, que todas as minhas sentenças são norteadas pelo admiravel conselho do papagaio: Bondade e Justiça!

Por Allah, senhor dos mundos visiveis e invisiveis! Por Allah! Seguissem todos os reis, ministros e magistrados, o conselho do papagaio, a felicidade desceria sobre os poves e a paz reinaria entre as nações!

Uassalam!

A MANEIRA DE DAR TEM MAIS VALOR DO QUE AQUILLO QUE SE DA'.—***Garnelle.***

DESPENSARIO S. V. P.

—Notas

Reunião 1º—3—937.

Revistos e discutidos diversos pontos de interesse para a nossa organização, o que vem confirmar o dever dos Srs. Contribuintes, de «não dárem esmola em suas portas», mantendo, assim, perfeita a disciplina do D.

Serão iniciadas as syndicancias para revisão geral dos pobres.

Assim: os encarregados das Zonas verificarão se nellas existem, egualmente, outros pobres necessitados de soccorros, para:—ou registral-os no D. ou obterem, para elles, junto do Delegado de Policia, a licença para esmolarem pela cidade.

—Contribuições:

S. Fernandes	35$000
Isolina R.	15$000

—Donativos:

Carlos Diniz Pinto (producto de um couro de rez, com 7—k.), a	17$500 2$500)
José Eustachio da Silva,	5$000
Francisco Xavier da Rocha,	2$000
Entregue ao Director de F.	74$500

—Contribuintes que se retiraram, mandando-nos a declaração de—«só terem pago 1 mez, não continuando, por não lhes ser conveniente:» Sarg. Geraldo Ferreira Gandra e João Eustachio da Silva.

Recebemos as placas.

—O Despensario designou uma commissão para levar *visitas* ao Te. Cel. Octavio Diniz, DD. Presidente do C. Diamantinense, em Bello Horizonte, actualmente em nossa Cidade.

—Aos nossos bemfeitores, «Deus lhes pague»!

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.

Entre os phariseus, o direito da força estabelece a garantia da ordem.

COM UM JOELHO SÓ

E' essa a posição de muitos commodistas: alguns catholicos e até de bom sentimentos, mas outros por mero commodismo.

A proposito, faz nos lembrar de certo advogado que, em polemica pela imprensa, teve de responder a uma arguição sobre as suas crenças catholicas.

O caso em questão requeria conhecimento da religião catholica, mas o referido advogado vivia afastado das praticas religiosas, si bem que tivesse sentimentos catholicos.

Então, elle definiu-se em poucas palavras: «sou catholico de um joelho só».

Depois explicou-se:

Na igreja, vêm-se homens, assistindo aos actos religiosos ajoelhados com um joelho só. Para o nosso advogado, esses de «um joelho só» tinham tanta fé, quanto elle.

Os ajoelhar-se perante os altares é um acto de adoração a Deus. Prostrar em terra um só joelho dá impressão de que o acto é incompleto, ou que se faz aquillo contrariado, só para satisfazer ás exigencias do memonto.

A liturgia manda ajoelhar-se com os dois joelhos em terra. Quem não se submette a essa determinação, está fóra do espirito de ordem e de disciplina da Igreja.

A vingança é filha do odio. Quem vinga é porque tem odio.

DIZ VERDADE, ás vezes, a Folhinha:

«Amigo palavra cara,
Feliz quem póde achar um;
O nome é muito commum,
Mas a cousa é muito rara.»

A empolgante "arrancada" dos cossacos para a libertação da Santa Russia!

A obra immortal de JULIO VERNE transformada no maior film destes ultimos DEZ ANNOS!...

Amanhã-Domingo e Segunda-Feira no TRIANON
Venda de ingressos a partir de 5 horas da tarde.

MIGUEL STROGOFF

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Augusta Rosalia dos Reis, 2$; Esmeralda Caldeira, 2$.

TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, 5$.

MALACACHETA: Maria do Rosario Abrantes, 5$.

RIO: Maria dos Anjos Sousa, 2 velas e 20$.

S. BARBARA DE M. DENTRO: Abilio José Tiburcio Henriques, por graças alcançadas, 10$.

SÔPA: João Clemente Rocha, 20$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Aleixina Rodrigues 3$; Vicente de Andrade, 1$; filhas de José Jardim, 2$200; Luiz Olegario, 1$300; Raymundo Gonçalves Ferreira, seus donativos de Dezembro de 1936 e Janeiro de 1937, 20$.

SABINOPOLIS: Remy Pires de Campos, 50$.

PALMITAL DE DATTAS: Rogerio de Avila Reis, 5$.

PATROCINIO: Alfredo Borges, 20$.

MONJÓLOS: Luiz Gonzaga dos Santos, 2$.

CUNHA: Oscar Maria, valor de uma rapadura de seu engenho, 1$500.

JOAQUIM FELICIO: Manoel Pereira Cachoeira, $500.

CORINTHO: Leony Lelis, 1$.

RIO VERMELHO: Manoel Marques dos Santos; 1$.

CONTAGEM: Raymundo Rodrigues, $500.

BARREIRAS: Sergio Ribeiro, 1$; Francisco de A. Ribeiro, 1$; João Felix Vieira 1$.

VAU: Um devoto, 10$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Agostinho Alves Dupin, 2$.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 1$; José Miranda, 1$.

CACHOEIRA DE MACACOS: Irmã Tradea de N. S. de Lourdes, por intermedio do seminarista José Corrêa, 20$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Joaquina F. da Silveira, 5$; renda do cofre da casa Irmãos Penna, 18$.

RIO MANSO: Sebastião Freitas, 50$.

CAMPINAS: José Romualdo da Fonseca, 2$; Arthur de Paula Tibães, 2$.

B. HORIZONTE. Romualda Fernandes, 1$.

GAVIÃO: João Fernandes dos Santos, 1$500; Salvador F. dos Santos, 13$500.

MATTO GROSSO DO SERRO: Euselino Lopes Affonso, 5$.

CORREGOS: Joaquim Duque de Oliveira, 10$; Rita D. da Conceição, 5$; Anna Augusta Ribeiro, 10$.

BOCAYUVA: Cel. Gastão Valle, 10$.

B. HORIZONTE: Cel. Octavio Diniz, 50$.

CAPELLINHA: Herminia Eponina da Silva, 5$.

MALACACHETA: Maria do Rosario Abrantes, 5$,

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Jacintha Guedes dos Reis, em lembrança do anniversario de seu esposo, 4$; 2º sarg. João de Deus Andrade, commemorando o natalicio de sua querida filhinha Aylé Salassié, occorrido no dia 4, 1$400.

BUENOPOLIS: Angelica Baptista, em memoria de seu saudoso irmão Bento, fallecido em Bello Horizonte, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: D. Davina Motta Tameirão, 2 garrafas de azeite, de promessa.

RIO MANSO: Orosino Abreu, 5 garrafas, de promessa.

VAU: Joaquim Bastos, 1 garrafa; Manoel Pinto da Cruz, 2; Raymunda da Cruz, 2, Irineu A. Vieira, 2.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Arminda Ribeiro Braga. 2 kilos de café.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Raymundo Luiz, 10 litros de feijão.

S. JOÃO DA CHAPADA: Geraldo Ramos, 1 litro de farinha de milho.

ALECRIM: Augusto Petronilho, 20 litros de feijão.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 28 de Fevereiro ultimo, o innocente José Maria dos Santos, com 4 annos de edade, filho do sr. João Camillo dos Santos e de d. Vicencia Augusta de Magalhães, natural de Rio Vermelho.

No dia 2 do corrente, Maria da Conceição Sousa, com 38 annos de edade, filha do sr. Manoel Vieira e de d. Isabel Sousa.

GAZETILHA

Viajaram:

Para o Rio, d. Maria dos Anjos Sousa.

Para Bello Horizonte, José Netto Motta, dr. Jonas de Bessa Ribeiro, academico Acthos Moreira da Silva.

Para Juiz de Fóra, José Pereiro Torres.

Chegaram:

De Mercês de Diamantina, dr. Ernani de Andrade.

De Curvello, João Avelino Junior.

De Montes Claros Claros, Herculano Gomes de Oliveira.

Esteve na cidade sr. Antonio Augusto de Aguiar, residente em Gouvêa.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Djalma Machado, Antonio D. Silva, Haroldo Gomes, Paulo Filqueiras, M. Carvalho, Joaquim Costa, Jayme Fritz, Herculano dos Santos, João Saoussi, Lauro Machado, Ramiro Araujo Reis, Abilio Ernesto Gonçalo, Peter H. Tackson, José Falconi, José B. Carneiro, Bernardo V. Mattos, José Baptista Rabello.

Hotel Mineiro

Hospedes e viajantes:

Celestino Antonio da Costa, Antonio Pereira de Oliveira, Jacintho Rodrigues Costa, Antonio Primo, Sebastião Primo de Figueiredo, Elias Barbosa, Levindo de Almeida, José Rodrigues, Iracema Rodrigues Costa, Antonio Augusto de Aguiar, João Alves Ferreira, Emmanuel Alves Pereira Primo, Alvim Augusto da Silveira, José Barrêto, Joaquim Marques da Silveira, João Alves da Silva, Te. João Antonio Ferreira, Joaquim Baptista do Nascimento, Celestino Antonio da Costa, Antenor Vieira da Silva.

Pensão Familiar

Hospedes e viajantes:

Onofre Orador, Francisco Duque, Selvino Ferreira Aguiar e Sá, Pedro V. Vianna, José Viann, Edhmar Azevêdo, Pedro Cezario, José Cezario. José Ferreira, Manoel Pinto Vieira, Vicente Affonso, Sebastião Moreira da Silva, Manoel Olympio Fonseca, Sra. Mathilde Fonseca, Jorge Demetrio, José Roque de Oliveira.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

CINEMA

Programma do Trianon, Domingo e Segunda-Feira, MIGUEL STROGOFF Super-film da Ufa, com Adolf Wohlbruck. Complementos: O ZEPPELIN DE HONTEM E DE HOJE—shorte, e uma nacional D. F. B.

MARTHA—A celebre opera comica de FLOTOW

Um dos melhores filmes da temporada cinematographica foi MARTHA, da Cine-Allianz. Durante varios dias, a lotação do elegante Cinema REX, do Rio, foi exgotada, e a Empresa se viu na contigencia de continuar com o fim em cartaz, tantos foram os insistentes pedidos recebidos. E' essa obra prima, verdadeira maravilha de arte cinematographica, que o TRIANON exhibirá em Diamantina no proximo dia 14 de Março. A conhecida opera favorita de CARUSO, foi montada, interpretada e cantada com o estupendos recursos de que o Theatro nunca pode dispôr. Seus protagonistas principaes são Carla Spletter e Helge Woswaenge, dois formidaveis cantores da Opera do Estado de Berlim.

Amanhã, no Cine TRIANON, "Miguel STROGOFF"

O FILM MAIS EMOCIONANTE de todos os tempos!

Amanhã no Cine TRIANON, para acalmar a impaciencia do publico, será exhibida, finalmente, a pellicula que não encontra, no limite destes ultimos dez annos, algo que se lhe compare em grandiosidade, movimento, emoção e belleza: "Miguel Strogoff"! Deste film tudo já se disse embora muito falte ainda para que se forneça ao publico a justa medida do seu alto valor. A propria productora Sascha, considerou "Miguel Strogoff" um destes milagres que raramente têm logar na cinematographia. Desejava realizar um grande film á altura dos meritos literarios e do renome da obra de Julio Verne e o que surgiu foi um verdadeiro monumento de arte!

Adolph Wohlbruch, o Miguel Strogoff.

Dirigido por Richard Elchberg, "Miguel Strogoff" absorveu um capital de varios milhões de marcos e exiguiu milhares e milhares de homens para a composição de suas scenas de massas. Verdadeiros exercitos actuaram em combates que, pelo seu realismo e brutalidade, deixam-nos em duvida si se trata de um ficção cinematographica ou são scenas verdadeiras. Ha luctas em conjuncto e luctas individuaes, como a que Strogoff trava com seu terrivel inimigo Ogareff, que deixam os nervos do espectador retesados pela ansia do desfecho.

Todas as scenas apresentam um dynamismo e uma propriedade que attestam de sobra a maneira correcta de se fazer cinema na Europa.

Nada fadiga neste film! O imprevisto vem a todo o instante augmentar o interesse do espectador pelo que se desenrola na téla. Tudo foi observado com minucias estupendas. O climax é perfeito e nos sentimos como que envolvidos no turbilhão humano que a ambição desencadeou sobre os steppes siberianos...

O lado sentimental surge como uma consequencia dos factos collectivos. Delicado em contraposição á violencia das paixões desencadeadas, serve de repouso para a alma que ainda encontra no milagre do amor a sua melhor satisfação...

"Miguel Strogoff", que toda Diamantina irá admirar, a partir de amanhã, no Trianon, é sem favor, o film que estava se tornando necessario para se ter uma idéa nitida da refeição da cinematographia européa.

Edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias

O Dr. Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou delle noticia tiverem, que no dia vinte e nove (29) do corrente mez de Março, ás (13) treze horas, á porta do Forum, nesta cidade, o official de justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, o immovel seguinte;—"Uma morada de casa baixa, coberta de telhas, systema chalet, com terreno, sita no Largo do Areião do arraial de Mendanha, districto de Rio Manso, deste municipio, dividindo pelo lado direito, com casa dos herdeiros de Christie M. Spangler; pelo lado esquerdo, com casa de Sebastião Tiburcio da Rocha; pelos fundos, com o Jequitinhonha, tendo a frente para o Largo do Areião, avaliada pela quantia de quatro contos de reis—4 000$000, "Immovel esse que vae á praça por ordem do Juiz, a requerimento do inventariante, que declarou não haver no espolio dinheiro de contado para custeio de custas e impostos, além disso, não se presta á divisão commoda e nem póde caber no quinhão de nenhum herdeiro, e descripto no inventario da finada D. Ocarlina de Araujo Tameirão, de que é inventariante o Sr. João Motta Filho. E quem no referido immovel quizer lançar, compareça, no dia, logar e hora acima designados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M. M. Juiz expedir o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado na imprensa local.

Dado e passado, nesta cidade de Diamantina, aos 4 de Março de 1937.

Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevo e assigno.

Humberto Moreira da Silva.

(a) *Ernani de Andrade.*

O original affixado está devidamente sellado.

Data supra.

O Escrivão,

Humberto Moreira da Silva.

EDITAL

José Machado Freire, liquidatario da massa fallida de José Netto Motta, continuador de Motta & Cia., faz saber que, pelo official de justiça, que estiver servindo, como porteiro dos auditorios, serão vendidos em publico pregão de venda e arematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da avaliação, os bens constantes da relação abaixo, no dia 11 (onze), do corrente mez de março, ás 13 horas, na porta do edificio da massa fallida, a Praça Dr. Corrêa Rabello, desta Cidade, não se computando direitos e acções pertencentes a referida massa.

Avaliação:

Por toda a massa, preferencialmente conforme a relação abaixo, 120:000$000—cento e vinte contos de reis.

Pelos bens separadamente:

Casa da praça Dr. Corrêa Rabello, avaliada em 35:000$000—trinta e cinco contos de reis.

Casa da rua do Alecrim, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, installação sanitaria, agua quente e fria, avaliada pela importancia de Rs. 7:000$000—sete contos de reis.

Casa da rua do Alecrim, annexa á casa acima descripta, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, installação sanitaria, banheiro, pela importancia de Rs. 5:000$000—cinco contos de reis.

Casa da rua do Alecrim, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, installação sanitaria pela importancia de Rs. 5:000$000—cinco contos de reis.

Casa da rua das Mercês com 2 salas, 2 quartos, cosinha, installação sanitaria pela importancia de Rs. 3:000$000—treis contos de reis.

Um lote de fazendas, conforme inventario, avaliado pela importancia de Rs. 18:000$000—dezoito contos de reis.

Um lote de meias, calçados e chapéos, conforme inventario, pela importancia de Rs. 10:000$000—dez contos de reis.

Um lote de artigos de armarinhos idem pela importancia de Rs. 12:000$000—doze contos de reis.

Um lote de artigos dentarios idem pela importancia de Rs..... 1:500$000—um conto e quinhentos mil reis.

Um lote de artigos de papelaria e livraria idem pela importancia de Rs. 5:5oo$ooo—cinco contos e quinhentos mil reis.

Um lote de brinquedos e artigos religiosos idem pela importancia de Rs. 1:8oo$ooo—um conto e oitocentos mil reis.

Um lote de perfumarias idem pela importancia de Rs. 3:5oo$ooo—treis contos e quinhentos mil reis.

Um lote de artigos funerarios idem pela importancia de Rs..... 4:ooo$ooo—quatro contos de reis.

Um lote de ferragens e louças idem pela importancia de Rs..... 13:ooo$ooo—treze contos de reis.

Um lote de artigos de electricidade idem pela importancia de Rs. 1:ooo$ooo—um conto de reis.

Uma machina registradora pela importancia de Rs. 3:ooo$ooo—treis contos de reis.

Pelos moveis e utensilios pela importancia de Rs. 1:8oo$ooo—um conto e oitocentos mil reis.

Por vinte acções do Gymnasio Diamantinense S. A, pela importancia de Rs. 1:2oo$ooo—um conto e duzentos mil reis.

Diamantina, 2 de Março de 1937.

José Machado Freire,
Liquidatario.

Correios e Telegraphos

Partida e Chegada dos Correios

SUL, pelo trem, diariamente:

MINAS NOVAS:

Partida, ás terças, quintas e domingos.

Chegada, ás segundas, quartas e sabbados.

S. JOÃO:

Chega e parte, nas segundas, quartas e sextas.

EXTRACÇÃO:

INHAHY: Chega e parte nos dias 1, 5, 11, 16, 21, e 26.

Chega, e parte nos dias 4, 8, 12. 16. 20, 24 e 28, sendo o despacho ás 8 horas.

O Correio de Rio Vermelho segue, diariamente, em transito, pela mala do Serro, cujo despacho é feito até ás 16 horas.

CARTA SIMPLES, para a cidade, leva o sello ordinario de 200 rs., para fóra o de 300 rs.

CARTÕES de felicitações, de pesames, participações, etc., em enveloppe aberto, pagam o sello de 100 rs. e não 50, como muitos ainda suppõem.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

CENTRO DIAMANTINENSE

×.....×.....×

«O dr. Plinio de Mendonça, official do registro especial de titulos e documentos, desta comarca de Bello Horizonte, na forma da lei, etc.

Certifico, e dou fé, que de conformidade com o decreto nº 18.542 de 24 de Dezembro de 1928, ficam inscriptos, no livro competente, sob nº 218, em data de 16 de Fevereiro de 1937, os "Estatutos da sociedade denominada "Centro Diamantinense", fundado nesta cidade de Bello Horizonte, onde terá sua séde e fôro. O "Centro Diamantinense", que é uma associação de caracter social, beneficente e cultural, com duração indeterminada, tem por fins: congregar todos os diamantinenses de qualquer sexo, profissão ou classe social, aqui residentes, e entre elles, estreitar laços de amizade associativa; cooperar pelos meios a seu alcance, para união, alevantamento, illustração, cultura e defesa dos associados; estudar os problemas economicos e sociaes peculiares ao municipio de Diamantina, pleiteando junto dos poderes publicos providencias e melhoramentos julgados necessarios ao seu progresso, etc., etc. O Centro se designará pelas iniciaes C. D. O patrimonio do Centro constitue-se pelo producto das seguintes rendas: a) joias de inscripção, b) mensalidades dos contribuintes; c) multas sobre contribuintes em atrazo; d) productos da venda de bens moveis e immoveis pertencente ao Centro; e) donativos e legados; f) juros de capital resultante de depositos bancarios e emprestimos; g) productos dos festivaes e diversões realizados em favor do Centro. A administração do Centro compôr-se-á dos seguintes orgãos: Assembléa Geral, Directoria, Conselho Director e Conselho Fiscal; aquelle de 25 membros e este de 3. A Directoria será constituida de um Presidente, 1º e 2º Secretarios, 1º e 2º Thesoureiros um Bibliothecario e um Orador. Os bens do Centro só poderão ser alienados ou gravados com onus real, por deliberação da Assembléa Geral, mediante parecer do Conselho Fiscal. A dissolução do Centro só se dará por accôrdo de mais da metade de socios quites e em Assembléa Geral, especialmente convocada para esse fim, precedendo annuncio por dez dias consecutivos em jornaes de maior circulação na Capital do Estado. Resolvida a liquidação, a Assembléa Geral nomeará uma commissão com poderes especiaes para leval-a a effeito, entrando logo em funcção com todas as formalidades da lei, prestando contas de sua missão a uma Assembléa Geral final, que convocará dentro do prazo nunca inferior a tres mezes. Effectuada a liquidação, será o saldo resultante applicado em quotas ás viuvas e orphãos dos socios, que para isso se habilitarem e provarem ser necessitados; e, havendo sobras caberão essas a instituições pias de Educação do Municipio de Diamantina, mediante indicação da respectiva Assembléa. Os saldos disponiveis dos balanços annuaes, serão empregados no augmento do patrimonio social, e para o fundo de reserva, Os presentes estatutos só poderão ser modificados, additados ou reformabos, pela Assembléa Geral, mediante proposta e representação pelo menos de 50 socios quites, ou por directa convocação da Directoria, declinando claramente qual o artigo ou artigos, que vão constituir objecto de reforma a bem do Centro, depois do parecer do Conselho Director. Primeira Directoria: Presidente, cel. Octavio Baptista Diniz; vice-presidente, Leonidas Caldeira Brant; 1º secretario, Augusto Ayres da Matta Machado; 2º secretario, João Gabriel Brandão; 1º thesoureiro, Gustavo dos Santos Pacheco; 2º thesoureiro, Trajano Gomes Ribeiro; orador official, Francisco Netto Motta; bibliothecario, Ramos de Carvalho.» Foi apresentante dos exemplares da folha official "Minas Geraes" de 13—2—1937, bem como de um exemplar dos Estatutos, o sr. A. Ayres da Matta Machado. Numero do protocollo, 6.148. Bello Horizonte, 16 de Fevereiro de 1937. Eu, Celio de Assis Pereira, sub-official, o escrevi. O official, (a) Pilnio Mendonça". O referido é verdade do que tudo dou fé. Bello Horizonte, 16 de Fevereiro de 1937. Pilnio de Mendonça. (Sobre 3$200 de estampilhas federaes).

Contra as hemorrhagias nasaes, dá excellente resultado apirar o pó, muito fino, da antipirina.

Noticias de Peçanha

Fallecimento

Coronel Alexandrino Zaccarias da Silva

Falleceu, dia 15, ás 31/2 da manhã, em São João Evangelista, o venerando ancião, sr. coronel Alexandrino Zaccarias da Silva, pessôa muitissimo estimada, não só alli, como em Peçanha, Serro e outros municipios. O coronel Alexandrino contava 78 annos de edade e era natural do Serro, onde residiu durante longos annos. Era viuvo da exma. sra. d. Rosalina Xavier da Silva, tambem serrana, e deixa os seguintes filhos, todos nascidos na cidade do Serro; d. Maria Catharina dos Reis, esposa do cirurgião—dentista, Franklin Pereira dos Reis; Antonio S. Francisco, proprietario da "Casa Londres"; Sebastião Franco, funccionario da Companhia Antartica, casado com d. Palmyra Argento Franco, residentes em Bello Horizonte; José Maria da Silva, collector municipal de Peçanha, casado com d. Margarida Reis; Francisco Franco, do alto commercio desta cidade, casado com d. Maria Lucia Franco, professora do Grupo Escolar local; d. Clotilde Silva, docente do Grupo Escolar de S. João Evangelista; Clovis Franco, commerciante em São Sebastião do Maranhão, casado com d. Carlota Dupin Franco, professora em Maranhão; Luiz Franco, viajante da casa Arp e Companhia, casado com d. Jandyra Franco, residente em Ubá; d. Anysia Silva, professora em Jacury, casada com o sr. Raymundo Alves da Silva.

O bondoso e inesquecivel coronel Alexandrino exerceu diversos cargos nas cidades do Serro e S. João Evangelista, onde residia desde 1912.

Deixa 48 netos e 3 bisnetos, além de muitos outros parentes, dentre estes a exma. familia do sr. Sebastião Xavier, residente em Bello Horizonte. A noticia de sua morte causou fundo pesar no seio da nossa sociedade, onde o saudoso morto sempre desfructou de grande numero de amizades. A "Vóz de Diamantina", por intermedio do correspondente abaixo assignado, participando dos sentimentos da distincta familia enluctada, apresenta-lhe, nas pessôas de seus dignos membros, srs. José Maria da Silva e Francisco Franco (Tuquito) residentes nesta cidade, as demonstrações do seu grande e sincero pesar.

Crime na rua da "Bomba"

O sr. Manoel Braga, casado, residente nesta cidade, e genro do sr. Altino Silva Braga, por motivo ainda ignorado, na noite de hontem para hoje, 26, fôra victima de tres tiros. O offendido acha-se internado no Hospital Santo Antonio e dizem que o seu estado inspira cuidados. A policia pretende apurar o caso, afim de descobrir o auctor do crime.

Peçanha—26—2--937.

JOSE' FRÓES.

VENDE-SE uma harmonica, nova, chegada, ha pouco, de S. Paulo. Organola—artigo de primeira qualidade.

Quem pretender adquiril-a, pelo preço do custo—400$000, dirija-se a Salvador Alves, á rua do Progresso, antigo Burgalhau, nesta cidade.—3—1.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Praga nos outros, desgraça em casa propria.

Acção Catholica

L. J. F.

Chegou, finalmente, a vez de virmos fazer parte da «Acção Catholica.»

No ultimo numero da «Estrella Polar,» o correspondente dos Beajamins da A. C. disse que elles, sendo chamados em ultimo logar se sentiram satisfeitos, porque, consolava-os a lembrança de que «os ultimos serão os primeiros.»

Penso que elles se enganaram, porque esse logar o Pe. Sebastião, mui propositalmente, reservou aos paes de familia, reunindo-os em ultimo logar.

Foi no dia 21 de Fevereiro, ás 13 horas, que se reuniram as creanças do sexo feminino, de 8 a 14 annos, no salão do Palacio Archiepiscopal, para fundação da Acção Catholica, sob a presidencia do virtuoso e erudito Pe. Sebastião Fernandes.

Antes de nos explicar o motivo por que nos achavamos alli, o Pe. Sebastião fez uma pequena oração.

Com muita clareza, começou a nos explicar o objectivo principal da fundação da A.C., que é o mesmo das senhoras, das jovens, dos meninos e jovens.

Seremos tambem pequenas auxiliares dos sacerdotes, procurando auxilial-os com os nossos pequenos esforços—levar almas para Jesus.

Grande e sublime é, pois, a nossa missão.

Falou ainda sobre o bom exemplo, que devemos dar em tudo, principalmente, no modo decente de nos trajar.

Foi grande o numero de crianças presentes áquella reunião.

Tivemos o prazer de ver no salão, embora por poucos instantes, o nosso amado Arcebispo, D. Serafim, a quem erguemos um viva.

O cargo de Secretaria coube á intelligente menina Norma Andrade.

Para reporters junto á «Estrella Polar» e «Vóz de Diamantina», foram nomeadas Selda Diniz e Elvira Andrade Couto.

As meninas Yonne Brandão e Therezinha Perpetuo foram nomeadas regentes.

No encerramento da sessão, fomos á capella fazer uma prece á Mãe Santissima, para que ella abençoasse a nossa associação.—A Correspondente.

J. F. C.

Com grande concorrencia, vem se realizando as reuniões da Juventude Catholiça Feminina.

O Pe. Sebastião com o seu verbo eloquente e inflammado pelo calor de sua dialectica, pela precisão de seus conceitos, pelo primor de sua linguagem, tem sabido frizar pontos e apontar modelos, que são preciosos ensinamentos para as jovens diamantinenses, mostrando como, em todos os tempos, a mulher influiu, poderosamente, no destino da humanidade, exercendo a Acção Catholica. Em todas as reuniões, tem evocado as palavras do Santo Padre, dizendo que as jovens pertencentes a esse grande movimento devem ser—angelicamente puras, eucharisticamente piedosas e apostolicamente activas.

Suas explicações catecheticas têm sido um hymno vibrante, a despertar vitalidade a todas as energias latentes; revelando a belleza do desejo que o Santo Padre Pio XI transformou pela intensidade de suas virtudes e de sua intelligencia vivificante em realidade, e construindo esse grande edificio que arrebata o coração e a alma de toda christandade—a Acção Catholica.

Senhor de grandes conhecimentos, o Pe. Sebastião tem sabido vibrar largos golpes de vistas pela Historia da Igreja, provando ha quantos seculos os leigos já sabiam exercer a Acção Catholica, narrando episodios verdadeiramente épicos, em que desenvolveram copiosa acção abnegados conquistadores d'almas, aventureiros da Fé, que tinham por gladio o lenho Santissimo da Redempção, como diz um poeta.

A secretaria da J. C. F. senhorinha Isaura de Carvalho tem lavrado actas que constituem verdadeiras peças literarias, confirmando assim a optima escolha que fez o director.

Ficou determinado, na ultima reunião, que, de óra em deante, as reuniões serão realizadas ás segundas, quartas e quintas-feiras de cada mez.

O director concitou, de novamente, as jovens a fazer a campanha contra os máus livros, e solicitou de todas a pratica da OBEDIENCIA, e da piedade, sem as quaes serão inuteis os seus esforços.

Que as jovens diamantinenses guardem em seus corações as chammas sagradas que o Pe. Sebastião lhes tem communicado, e que as palavras delle sejam o pharol orientador de suas actividades para que não se diga depois que as moças de Diamantina adormeceram tranquillamente, quando a consciencia dos catholicos do mundo inteiro estava vigilante na defesa de suas prerogativas.

A Correspondente.

Reunião dos Benjamins

Realizou-se a 25 de Fevereiro ultimo a nossa 2ª. reunião, tendo o Revmo. Director, sr. Pe. Sebastião Fernandes demonstrado, mais uma vez, a sua bôa vontade, procurando dar animação á associação.

Compareceram uns sessenta e tantos meninos, e a estes foi explicado o Catecismo.

Terminou a reunião, com o convite do Director, para que compareçam em maior numero, e delle nos despedimos na maior alegria, até á proxima reunião.

Guilherme L. do Nascimento.

O Lavrador no Mez de Março

Continuam as sementeiras de cereaes e forragens. Colheita do fumo. Semear o grão de bico e colher o arroz.

Lavrar e estrumar os canteiros devolutos.

HORTA—Este é o verdadeiro mez de hortelão. Além da transplantação das mudas anteriormente semeadas, fazem-se sementeiras de ervilhas, rabanetes, cenouras, nabos, alfaces, almeirão, espargos, tomates, quiabos, alhos, couve-flôr e toda especie de hortaliças. Plantar agrião e replantar os aipos em vallos mais profundos para o brgnqueamento, e mudar as couves.

JARDIM—Continúa a plantação de bulhos e tuberculos de flôres, excepto as dhalias, cuja época é melhor Setembro e Dezembro. Desenterram-se e guardam-se os tuberculos de flôres plantadas em Setembro e Outubro, para se replantar nesses mezes.

Enxertar roseiras e outras flôres.

POMAR—Plantar e semear.—A vinha começa a despir-se, convém dar-lhe a primeira lavra.

Terrivel e abominavel a creatura falsa; na presença, a sua face amarella *revela a sua traição, sempre que nos vê pelas costas.—XISTO REIS.*

Prefeitura de Diamantina

Decreto nº. 214, de 30 de Janeiro de 1937.

Transfere para a cadeira noturna da União Operaria Beneficente a professora da escola rural de Tigre, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere a lei estadual;

Decreta:

Artigo unico—Fica transferida para a cadeira noturna da União Operaria Beneficente, nesta cidade, a professora da escola rural de Tigre, districto de Gouvêa, normalista Erotildes do Amparo Prado, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 30 de janeiro de 1937.

JOUBERT GUERRA, Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Resolução nº. 17 de 20 de Fevereiro de 1937.

Perdôa a Divida da S. A. Ginasio Diamantinense e contra outra disposição.

A Camara Municipal de Diamantina votou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1º—Fica perdoada a divida da Sociedade Anonima Ginasio Diamantinense, de que é credor o Municipio, inclusivé a representada por ações da referida sociedade, desde que o patrimonio da mesma se transmitta á Mitra Archidiocesana, com a obrigação de manter o Ginasio, pelo menos, pelo praso de dez annos.

Art. 2º—O Municipio terá direito a mais cinco matriculas gratuitas no Externato do dito Gymnasio, as quaes serão occupadas de preferencia por filhos de pessôas reconhecidamente pobres que tenham se distinguido no curso primario.

§ unico—A comprovação dos requisitos deste artigo far-se-á pelos meios ordinarios, mediante apresentação por parte dos interessados, do diploma do estabelectmento onde tenham concluido o curso primario.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam executar tão inteiramente como nella se contém. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura Municipal de Diamantina, 20 de Fevereiro de 1937.

(Ass.) JOUBERT GUERRA, Prefeito.

Registrada nesta Secretaria e publicada aos 20 de Fevereiro de 1937.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

Prefeitura de Diamantina

Aos Contribuintes dos Cofres Municipais

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, e, para conhecimento de todos os interessados, aviso aos senhores Contribuintes dos Cofres Municipais que, durante todo este mês de março, deverá ser paga a primeira prestação dos impostos e taxas municipais, devidos neste exercicio de 1937.

Ao contribuinte dos Impostos de Industrias e Profissões que efetuar o pagamento dessa prestação no periodo de 1º. a 31 de março, será concedido o desconto de 20% sobre a importancia da dita prestação. Fica entendido, entretanto, que o desconto só abrange os Impostos de Industrias e Profissões.

Quem não estiver quite com a Municipalidade não tem direito a desconto algum.

Fóra do prazo acima, será acrescentada aos impostos e taxas a multa de 10%.

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 1º. de março de 1937.

Gabriel de Amicis Mandacarú, pelo Coletor.

Visto.

Dm., 1º.—III—1937.

JOUBERT GUERRA, Prefeito.

LUCRA-SE, LENDO...

O homem nunca extende a mão a uma senhora; espera que ella o faça primeiro.

*

Em casa alheia aperta-se a mão, mesmo de um inimigo.

*

E' de preceito, quando se está em sociedade: não se bocejar, nem servir-se do lenço, com ruido.

Quando aos que *assuam* o nariz com os dêdos, *horribile visu!*—nem é bom falar nisso.

*

Uma pessôa educada não pede nada emprestado, principalmente roupas e objectos de valor.

Por causa de dinheiro emprestado, ás vezes, dois amigos ou conhecidos, tornam-se inimigos para sempre.

*

Em mesa de jantar, não se usa mais palitos. Esse habito impolitico já passou á historia.

Gymnasio Diamantinense

Exames de Admissão

Desde o dia 23 até o ultimo de Fevereiro, se processaram, neste estabelecimento de ensino secundario, os exames de admissão ao Curso Fundamental. Foram inscriptos 40 candidatos, sendo do CURSO DE FÉRIAS, mantido pelo Gymnasio, 23. O numero de approvados foi de 34, sendo do referido curso de férias 22.

— EXAMES DE 2ª. ÉPOCA —

Na proxima semana, de 8 a 14, se processarão os exames de 2ª época.

Resultado final dos exames de admissão, processados na 2ª. quinzena de Fevereiro:

Josephino de Carvalho	(Capellinha)	média	87	1º.	logar
José Carlos Ribeiro	(«)	«	84	2º.	«
Helio do Carmo Lemos	(Serro)	«	78	3º.	«
João Avila Junior	(Trahyras-Curvello)	«	76	4º.	«
Newton Luiz da Silva	(Monjólos)	«	74	5º.	«
Sebastião Caldeira da Luz	(Lorena-Itamarandyba)	«	74	5º.	«
João Conrado Pimenta	(Diamantina)	«	72	6º.	«
Euler de Moura Soares	(Th. Ottoni)	«	71	7º.	«
Gilson Alves Perpetuo	(Diamantina)	«	71	7º.	«
Washington Meira Alkmim	(Januaria)	«	69	8º.	«
Mario Raymundo Moreira	(Serro)	«	68	9º.	«
Leonice Gabriel Mourão	(Diamantina)	«	68	9º.	«
Maria Dirce Neves Leão	(«)	«	65	10º.	«
Ildeu Expedicto Duarte	(«)	«	64	11º.	«
João E. de Araujo Coelho	(Locayuva)	«	62	12º.	«
Laercio Almeida	(Santo Hyppolito)	«	59	13º.	«
Walter Alves Perpetoo	(Diamantina)	«	59	13º.	«
Joaquim Vieira Machado	(Corintho)	«	58	14º.	«
Lissipo Nathaniel Ribeiro	(Arcos-Minas)	«	58	14º.	«
Altamiro P. Figueirêdo	(Capellinha)	«	56	15º.	«
Jayme Neves	(Diamantina)	«	55	16º.	«
Joaquim Procopio Leão	(Bello Horizonte)	«	55	16º.	«
José M. Gomes Pereira	(Gouvêa)	«	55	16º.	«
Lauro Leão	(Bello Horizonte)	«	54	17º.	«
Euler Leonardo de Almeida	(Santo Hyppolito)	»	54	17º.	«
Dirceu de V. Horta	(Diamantina)	»	53	18º.	«
Adyr B. da Silva Junior	(Buenopolis)	«	53	18º.	«
Joaquim Antonio Ribas	(Gouvêa)	«	52	19º.	«
Antonio B. de Miranda Jr.	(Peçanha)	«	52	19º.	«
Poulieuto Machado Soares	(Diamantina)	«	50	20º.	«
José Bonifacio Pimenta	(«)	«	50	20º.	«
José Maria Bacellar	(«)	«	50	20º.	«

Reprovados 6 candidatos.

(a) Francisco Mendonça, secretario.

Exames de 2ª. época

De accôrdo com as instrucções da Inspectoria Geral do Ensino Secundario, de 12 de Dezembro de 1934, estão chamados para os exames de 2ª época todos os candidatos inscriptos. Os exames se processarão do dia 8 ao dia 13 de Março, conforme o horario affixado á portaria deste estabelecimento.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 2—3—937.

(a) Francisco D. F. de Mendonça, secretario.

Gymnasio Diamantinense

EDITAL

MATRICULA

De ordem do Revmo. Sr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço saber que estarão abertas, do dia 1º. ao dia 14 de Março proximo, das 12 ás 15 horas dos dias uteis, as matriculas no Curso de Admissão e Gymnasial.

Os candidatos deverão se dirigir ao Revmo. Sr. Reitor, por meio de requerimento sellado com 2$000 de estampilha federal e $200 sello de Educação.

Os candidatos ao Curso de Admissão, deverão juntar aos seus requerimentos, os seguintes documentos:

a) certidão de edade, provando ter 10 annos completos;
b) attestado medico de vaccinação anti-variolica e de que não soffrem molestias infecto-contagiosa;
c) attestado de bôa conducta e
d) recibo de pagamento de taxas.

Os candidatos á 1a série:

a) certificado de approvação no exame de admissão e
b) recibo de pagamento de taxas.

Os candidatos ás séries seguintes:

a) certificado de promoção da série precedente;
b) guia de transferencia (quando vierem de outros estabelecimentos) e
c) recibo de pagamento de taxas.

Os candidatos provenientes de outros estabelecimentos apresentarão, além da guia de transferencia, os seguintes documentos:

a) attestado medico de vaccinação anti-variolica e de que não soffrem molestia infecto-contagiosa;
a) attestado de bom procedimento e prova de que não participam das idéas subversivas actuaes, e que não pertencem a partido, centro, aggremiação ou junta de existencia prohibida pela lei nº 136, de 14 de Dezembro de 1935.

NOTAS:—1ª — De accôrdo com os Estatutos do Gymnasio Diamantinense, o Reitor poderá recusar a matricula de candidatos, que julgar não possuirem qualidades moraes, segundo a orientação do Estabelecimento.

2ª — De conformidade com a lei nº 136, de 14 de Dezembro de 1935, art. 24, a lei nº 38 de 4 de Abril de 1935, e Estatutos do Gymnasio Diamantinense, será negada a matricula aos candidatos que sustentarem idéas communistas ou forem filiados, ostensiva, ou clandestinamente, a *partido, centro, aggremiação ou junta* de existencia prohibida pelas referidas leis, como os que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crimes nas mesmas leis.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 22 de Fevereiro de 1937.

(a) FRANCISCO D. F. DE MENDONÇA, secretario.

Despedida

Na impossibilidade de despedir-me pessoalmente de todos os distinctos amigos que deixo em Diamantina, em virtude da minha urgente transferencia desta culta e hospitaleira cidade e em obediencia a ordens superiores, valho-me destas linhas para trazer ao povo diamantinense o meu saudoso abraço de despedida e a certeza do meu reconhecimento, pelo honroso acolhimento com que todos me distinguiram.

Diamantina, 22 de Fevereiro de 1937.

Jonas de Bessa Ribeiro.